Ata da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), realizada em Santos, São Paulo, durante o 66º Congresso Nacional de Botânica (66º CNB). Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e quinze, na sala Saturno (do "Mendes Convention Center"), às 14h30min, foi iniciada a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), com a participação de 86 associados em dia com o pagamento das anuidades. A pauta da AGO apresentou os seguintes itens: I – Instalação e abertura da sessão pela Presidente da SBB; II – Obituário; III – Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada durante o 65º Congresso Nacional de Botânica, em Salvador (BA); IV – Comunicações da Presidência da SBB; V – Comunicações da Secretaria e da Secretaria Geral da SBB; VI – Comunicações da Tesouraria da SBB; VII – Comunicações da Presidência do Conselho Superior; VIII – Comunicações da Presidência do 66º Congresso Nacional de Botânica; IX – Comunicações da Presidência do 65º Congresso Nacional de Botânica; X – Comunicações do Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*; XI – Escolha do local onde se realizará o Congresso Nacional de Botânica de 2017, conforme o disposto no Inciso a do Artigo 25 do Estatuto e Artigo 24 do Regimento da Sociedade Botânica do Brasil; XII – Comunicação e deliberações sobre a candidatura do Brasil como sede do Congresso Internacional de Botânica, em 2023; XIII – Indicação de nomes de candidatos para o Conselho Superior; XIV – Apresentação dos coordenadores das reuniões Satélites dos Núcleos da SBB; XV – Apresentação de moções, por escrito, por qualquer associado ou grupo de associados, respeitando-se as disposições do Estatuto, com discussão, aprovação ou rejeição; XVI– Comunicações da Presidente do próximo Congresso Nacional de Botânica; XVII – Outros assuntos; XVIII – Encerramento da sessão, pela Presidente da SBB. **I. Instalação e abertura da sessão pela Presidente da SBB.** A Presidente, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa), cumprimentou a todos e declarou aberta a sessão. A mesa foi composta pela Presidente e pela Primeira Secretária, Profa. Andrea Pereira Luizi Ponzo. A Profa. Renata pediu autorização dos presentes para a exclusão do item XIII, explicando que não haveria necessidade de indicar candidatos ao Conselho Superior neste período. Continuou, solicitando a inclusão de outro item, a saber, a Revisão do Plano Nacional de Botânica, tema discutido pela Diretoria Nacional em função de demandas recebidas pela Sociedade, exemplificando, citou a solicitação do ICMBio sobre regramento para disponibilização pública de dados de pesquisas científicas. Esta demanda evidenciou a necessidade da SBB ter posicionamento acerca de alguns temas importantes para a Sociedade. Assim, a Revisão do Plano Nacional de Botânica seria pertinente, neste momento. Colocadas em votação, as alterações na pauta foram aprovadas por unanimidade. A Presidente deu andamento ao segundo item de pauta, informando que seriam apresentados os obituários de dez botânicos. **II. Obituário.** Obituário de Alfredo Elio Cocucci (Professor Emérito da Universidade Nacional de Córdoba, membro da Academia de Ciências de Córdoba - Argentina), falecido em 21 de junho de 2015, apresentado pelo Prof. Jorge Ernesto de Araújo Mariath (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); obituário de Sirlene Aparecida Felisberto (professora da Universidade Federal de Goiás), falecida a 18 de fevereiro de 2015, apresentado pela Profa. Vera Lúcia Gomes Klein (Universidade Federal de Goiás); obituário de Antonio Krapovikas (pesquisador da Universidade de Nordeste de Corrientes - Argentina), falecido a 17 de agosto de 2015, apresentado pelo Prof. Massimo Bovini (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro); obituário de Armando Cervi (professor da Universidade Federal do Paraná) apresentado por Rodrigo de Andrade Kersten (Pontifícia Universidade Católica do Paraná); obituário de Lucia Sevegnani (professora da Universidade Regional de Blumenau), falecida a 28 de maio de 2015

apresentado pelo Prof. Andre Luis de Gasper (Universidade Regional de Blumenau); obituário de Noemy Yamaguishi Tomita (pesquisadora do Instituto de Botânica, SMA-SP), falecida a 16 de setembro de 2015, apresentado pela Profa. Olga Yano (Instituto de Botânica, SMA-SP); obituário de Lázara Cordeiro (professora da Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP), apresentado pela Profa. Maria das Graças Lapa Wanderley (Instituto de Botânica, SMA-SP); obituário de Margarete Emmerich (professora do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro), falecida a 26 de fevereiro, apresentado pela Profa. Andrea Pereira Luizi Ponzo (Universidade Federal de Juiz de Fora) e preparado pela Profa. Luci de Senna Valle (Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro), que não pode estar presente; obituário de George Proctor (Institute of Jamaica), falecido a 12 de outubro de 2015, apresentado pelo Prof. Pedro Bond Schwartsburd (Universidade Federal de Viçosa); obituário de Daniel Frank Austin (Professor Emérito da "Florida Atlantic University"), apresentado pela Profa. Rosângela Simão-Bianchini (Instituto de Botânica, SMA-SP). A Presidente convidou a todos a ficarem em pé, realizando um minuto de silêncio. **III. Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada durante o 65° Congresso Nacional de Botânica, em Salvador (BA).** A Presidente, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa) abriu as discussões sobre a ata, pediu que pequenas correções fossem entregues à mesa, indicando a linha e/ou linhas a serem corrigidas e solicitou que modificações que necessitassem de debate fossem apresentadas para deliberação. A Profa. Olga Yano (Instituto de Botânica, SMA-SP) entregou uma cópia da ata com suas observações. A Profa. Ana Maria Giulietti Harley (Instituto Tecnológico Vale para o Desenvolvimento Sustentável - Belém do Pará) solicitou que a Profa. Olga apresentasse suas considerações para o plenário. A Profa. Olga esclareceu que suas sugestões eram para melhoria do texto, como vírgulas e solicitação para que os nomes dos sócios sejam apresentados por inteiro no documento, explicou que não eram questões para debate. A Primeira Secretária da SBB, Profa. Andrea Pereira Luizi Ponzo agradeceu as sugestões e esclareceu que em cada ponto de pauta, na primeira fala de um sócio, o nome do mesmo foi redigido por extenso sendo informada a instituição à qual o mesmo pertence e que nas falas seguintes do mesmo ponto de pauta apenas o primeiro nome foi repetido. A cada novo item de pauta todos os nomes são apresentados por extenso. A Secretária acrescentou que a mesa recebeu outras sugestões de revisão para a ata, que não alteram seu conteúdo. Não havendo debate, a Presidente colocou a ata em votação, a qual foi aprovada por maioria, com três abstenções e nenhum voto contrário. **IV. Comunicações da Presidência da SBB.** A Presidente, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa) comunicou que esteve em reunião, em Vitória (ES), com a Comissão Organizadora do 67° Congresso Nacional de Botânica, com a presença do Tesoureiro da SBB, João Augusto Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa). Destacou que foram muito bem recebidos pela Comissão Organizadora do referido evento e que na reunião, foram tratados assuntos relacionados a orçamento e obtenção de recursos para realização do evento, bem como foi efetuada e entrega do Manual de Orientações, revisado pela Diretoria, com o objetivo de apresentar maiores esclarecimentos sobre a organização e realização de um congresso nacional. A Presidente informou que houve uma visita ao local onde será realizado o 67° Congresso Nacional de Botânica. A Profa. Renata continuou, relatando uma reunião em Santos, com a Comissão Organizadora do 66° Congresso Nacional de Botânica, tratando da organização deste evento e da grande dificuldade da referida Comissão para a obtenção de recursos. Profa. Renata Meira explicou que agora há uma nova forma de abertura de contas para as Regionais da SBB, sendo a sede da Presidência, o local da conta principal. Todas as

contas-correntes agora serão abertas no Banco do Brasil, vinculadas à conta principal, em Viçosa. Esta forma de organização facilitou os trâmites para liberação de recursos para as Regionais. Acrescentou que todos os eventos regionais promovidos pela SBB no período de 2015 contaram com a presença de um membro da Diretoria Nacional; informou que ela própria participou do Encontro Regional de Botânicos (Regional MG, BA, ES), realizado em Lavras (MG), assim como no Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul, que ocorreu em Erechim (RS), acrescentou que a Jornada Fluminense de Botânica, que ocorreu no Rio de Janeiro, contou com a presença do vice-presidente, Marcus Alberto Nadruz Coelho (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro). A Profa. Renata solicitou aos associados que colaborem no envio de notícias, para que haja uma atualização do *site* e do *facebook* da SBB. A Presidente pediu aos sócios que mantenham seus dados atualizados no cadastro da SBB. Explicou que os fascículos impressos da Revista *Acta Botanica Brasilica* foram reduzidos em quantidade, porém garantindo a distribuição às bibliotecas cadastradas, herbários e sócios institucionais, atendendo assim às demandas de indexadores internacionais. A Profa. Renata relatou que a SBB recebeu algumas demandas, a saber: 1. ICMBio, apresentada pelo biólogo Rodrigo Silva Pinto Jorge, que convidou a SBB a participar de uma reunião em Porto Alegre (RS), nesta reunião, a SBB foi representada pelo conselheiro Jorge Ernesto de Araújo Mariath (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), tendo como pauta o "regramento para disponibilização pública dos dados pesquisas científicas recebidas pelo ICMBio por meio do SISBio", vislumbrando a divulgação de uma lista de espécies ditas sensíveis em um portal. 2. Outra reunião convocada pelo biólogo Rodrigo Silva Pinto Jorge do ICMBio foi realizada em Brasília (DF), com a presença do secretário-geral adjunto, Paulo Eduardo Aguiar Saraiva Camara (Universidade Federal de Brasília), em que foi apresentada a forma com que o ICMBio trabalhou com estes dados. A Presidente informou ainda que na última sexta-feira, dia 23 de outubro, ela já estava em Santos e foi contactada por telefone pelo referido Sr. Rodrigo, que informou que foi lançado o Portal da Biodiversidade, sobre espécies sensíveis; por outro lado, há um grupo discutindo a Flora do Brasil 2020, que prevê a disponibilização dos dados das espécies da flora do Brasil *on-line*, inclusive com imagens das fichas de exsicatas. Assim, há necessidade da SBB se articular para ter uma posição com relação a estas demandas. Finalizou, dizendo que, neste momento, apresentou estas questões como informes, mas que ao avançar desta Assembleia, haverá necessidade de se deliberar sobre o tema. A Presidente convidou os sócios a observarem as cinco obras emolduradas de Burle Marx expostas no saguão do "Mendes Convention Center", disponibilizadas para venda aos sócios da SBB, de acordo com deliberação da Diretoria Nacional e do Conselho Superior da SBB; as obras são relacionadas a oito exemplares de nove serigrafias destinadas à SBB como herdeira do autor. Quatro serigrafias ainda não estão expostas, pois chegaram à SBB no final da semana que passou. Finalizou, relatando que a SBPC convidou as sociedades científicas para uma reunião promovida pela Secretaria de Educação Básica e pelo Ministério da Educação, sobre a Base Nacional Curricular Comum e que a SBB foi representada pelo Prof. Paulo Takeo Sano (Universidade de São Paulo), que passou a compor um grupo de trabalho que está discutindo os mecanismos para que ocorra a implementação de uma Base Nacional Curricular Comum. A Profa. Renata agradeceu a participação dos sócios que representaram a SBB nas diferentes reuniões aqui mencionadas. Não havendo questionamentos, passou-se ao próximo ponto de pauta. **V. Comunicações da Secretaria e da Secretaria Geral da SBB.** A Primeira Secretária, Profa. Andrea Pereira Luizi Ponzo (Universidade Federal de Juiz de Fora), informou que foi dado andamento às atividades de atendimento aos sócios, às propostas de novos cadastros e ao público em geral. Informou que

foram atendidos cerca de setecentos (700) e-mails em 12 meses e que houve a inclusão de cerca de cento e quarenta e quatro (144) novas propostas de cadastro no sistema da SBB. A Primeira Secretária relatou que a SBB conta, atualmente, com cerca de 2681 cadastros, dos quais 726 efetivos, 249 graduandos, 271 pós-graduandos, 58 remidos e 17 sócios institucionais. No sistema, há 24 falecidos e um número alto de desligados. Neste período, a Secretaria trabalhou na preparação das atas de todas as reuniões realizadas pela Diretoria Nacional, bem como na ata da Assembleia Geral Ordinária, apreciada e aprovada hoje. A Profa. Andrea justificou as ausências da Secretária Geral, Profa. Micheline Carvalho Silva (Universidade de Brasília) e do Secretário Adjunto, Prof. Paulo Eduardo Saraiva Camara (Universidade de Brasília), que estão em atividade fora do país e que enviaram um relato sobre as atividades desenvolvidas, a saber: atividades de rotina, como a manutenção e organização da sede, em Brasília e a organização das correspondências; organização das atas do Conselho Superior e das Regionais da SBB, registro das atas em cartório; pagamentos de contas da sede. **VI. Comunicações da Tesouraria da SBB.** A Presidente convidou o Primeiro Tesoureiro, Prof. João Augusto Alves Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa), que iniciou seu relato informando que o saldo da SBB, em 19 de outubro de 2015, é de duzentos e quarenta mil reais (R$ 240.000,00), sendo que cento e vinte mil reais (R$ 120.000,00) são referentes ao superávit do 65° Congresso Nacional de Botânica. Ressaltou que a parte do superávit da Associação Latinoamericana de Botânica, que corresponde a cento e vinte mil reais (R$ 120.000,00), estão na conta da SBB, totalizando trezentos e sessenta mil reais (R$ 360.000,00). Este ano, a SBB repassou sete mil reais (R$ 7.000,00) para a *Acta Botanica Brasilica*, visando a preparação do primeiro volume, mas com a liberação dos recursos do CNPq para a Revista, este valor deverá ficar para o primeiro volume de 2016. O Primeiro Tesoureiro continuou, informando que as despesas fixas da SBB somam dez mil, cento e quarenta e dois reais (R$ 10.142,00) e estão relacionadas às despesas com o *site*, pagamento da contabilidade, corpo de funcionários, despesas de correio e despesas diversas. A previsão orçamentária 2015 contava com um superávit do 65° Congresso Nacional de Botânica na ordem de noventa mil reais (R$ 90.000,00) e foi de cento e vinte mil reais (R$ 120.000,00), um resultado considerado excelente pelo Primeiro Tesoureiro, que agradeceu à Comissão Organizadora do referido Congresso. O adiantamento previsto para o 66° Congresso Nacional de Botânica foi de trinta mil reais (R$ 30.000,00), mas foram adiantados cento e doze mil reais (R$ 112.000,00), porque, até agora, as agências financiadoras não liberaram recursos para a realização do presente Congresso. O Prof. João continuou, relatando que a previsão orçamentária de 2016 se parece com a previsão orçamentária de 2015, há previsão de receitas de cento e cinquenta mil reais (R$ 150.000,00) com anuidades, previsão com aumento de cerca de dez mil reais (R$ 10.000,00). Os rendimentos e aplicações deverão diminuir um pouco, considerando o adiantamento destinado ao 66° Congresso Nacional de Botânica, que saiu das aplicações. A previsão otimista é que o presente Congresso consiga um superávit de vinte mil reais (R$ 20.000,00) e que os quadros de Burle Marx gerem cerca de trinta e um mil reais (R$ 31.000,00). As despesas previstas são da ordem de duzentos e trinta e sete mil e quinhentos reais (R$ 237.000,00), assim, o Prof. João acredita que haverá superávit das contas da SBB. O Primeiro Tesoureiro continuou sua fala, apresentando esclarecimentos a cerca das obras de Burle Marx expostas no saguão do Centro de Convenções em que o presente Congresso se realiza; destacou que se tratam de serigrafias originais, vendidas pela SBB a preço mais baixo do que o encontrado no mercado e, por isto, exclusivamente vendidas para sócios quites com a anuidade. Após o Congresso, em Santos, os interessados poderão contactar a secretária administrativa, em Viçosa, Sra. Imaculada, por

telefone ou enviar e-mail para a Tesouraria, neste caso, as despesas de correio ficarão por conta do comprador. Destacou que os quadros pequenos estão sendo vendidos a quinhentos reais (R$ 500,00) sem moldura, e a setecentos e cinquenta reais (R$ 750,00) com moldura; os quadros grandes estão sendo vendidos a um mil reais (R$ 1.000,00) sem moldura e a um mil e trezentos reais (R$ 1.300,00) com moldura. Até aqui, foram vendidos três quadros. O Primeiro Tesoureiro finalizou sua fala destacando que, para cada serigrafia foram feitas cerca de oito cópias, todas com documentação atestando a autenticidade. A Presidente da SBB abriu a sessão para esclarecimentos, mediante inscrição. A Profa. Tania Regina Silva (Universidade Estadual de Feira de Santana) perguntou se há dinheiro aplicado. O Tesoureiro informou que todo o dinheiro em conta está aplicado, uma pequena parcela, para despesas diárias está em conta-corrente. Sobre o presente Congresso Nacional, em Santos, o Tesoureiro informou que o CNPq aprovou financiamento de cerca de sessenta e cinco mil reais (R$ 65.000,00) e que a CAPES aprovou financiamento de cerca de quarenta e dois mil reais (R$ 42.000,00), mas que estes recursos ainda não chegaram. A Presidente da SBB solicitou que um membro da Comissão Organizadora do 66º Congresso Nacional de Botânica explicasse aos presentes a situação atual das solicitações feitas a estas instituições. O Prof. Fabio Giordano (Universidade Santa Cecília), Segundo Presidente do 66º Congresso Nacional de Botânica esclareceu que o CNPq aprovou financiamento de cerca de oitenta mil reais (R$ 80.000,00) e que a CAPES aprovou financiamento de cerca de sessenta e cinco mil reais (R$ 65.000,00), para o 66º Congresso Nacional de Botânica, mas, até agora, os recursos não estão disponíveis. O Prof. João Ubiratan (Universidade Federal Rural do Amazonas/Museu Paraense Emílio Goeldi) perguntou sobre os recursos da FAPESP. O Primeiro Tesoureiro respondeu que isto será esclarecido na fala da Profa. Zélia Rodrigues de Melo, presidente do evento, mas adianta que, até aqui, a FAPESP não liberou recursos para o 66º Congresso Nacional de Botânica; a Comissão Organizadora deste Congresso entrou com recurso e a resposta está prevista para ser divulgada em 75 dias. Sem mais questionamentos, a Presidente da SBB passou a palavra ao Presidente do Conselho Superior. **VII. Comunicações da Presidência do Conselho Superior da SBB.** O Prof. Jorge Ernesto Araújo Mariath (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) informou que as atividades do Conselho Superior tiveram início em Santos, na quarta-feira, dia 21 de outubro; apresentou os membros do Conselho Superior, a saber: ele próprio, na Presidência, representando a Região Sul; a Profa. Maria de Lourdes Soares (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), vice-presidente, representando a Região Norte; a Profa. Vera Lúcia Gomes Klein (Universidade Federal de Goiás), representando a Região Centro-Oeste; a Profa. Karen Lucia Gama De Tony (Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro), membro suplente, representando a Região Sudeste e o Prof. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (Universidade Estadual de Feira de Santana), representando a Região Nordeste. Informou que as atividades em que o Conselho atua estão relacionadas à esfera administrativa e à esfera política da Sociedade. Tratando das atividades administrativas do Conselho, informou que foram avaliadas Diretorias Regionais, Diretoria Nacional e Eventos, considerando os Relatórios de Atividades, as Prestações de Contas, os Planos de Ação e as Previsões Orçamentárias. Este ano, o Conselho analisou os dados da Regional Rio Grande do Sul, que promoveu o Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul e o evento regional e o Encontro Estadual de Herbários. A Regional Centro-Oeste organizou o Encontro de Botânicos do Centro-Oeste (ENBOC), a Regional do Rio de Janeiro organizou a Jornada Fluminense de Botânica e a Regional Minas Gerais-Bahia-Espírito Santo organizou o Encontro Regional de Botânicos (ERBOT). Todo o material foi aprovado, apenas a Regional do Rio Grande do Sul teve problemas por conta de um acidente de carro que sofreu o Diretor

da referida Regional quando vinha para o Congresso, em Santos. Destacou o empenho e eficiência dos Diretores, em especial a qualidade das informações prestadas pela Regional Centro-Oeste e as atividades desenvolvidas pela Regional Minas Gerais-Bahia-Espírito Santo, que contou com grande número de alunos de graduação e de pós-graduação participantes, revelando grande empenho desta Diretoria na divulgação da Botânica. A Diretoria Nacional teve os documentos referentes a Relatórios de Atividades e as Prestações de Contas de 2014 aprovados, também os Planos de Ação e as Previsões Orçamentárias de 2016. A Prestação de Contas de 2013, que havia voltado, por conta de um ponto, agora foi também aprovada. Assim, todos os documentos da Diretoria Nacional foram aprovados. O 65º Congresso Nacional de Botânica teve, também, todos os documentos avaliados e aprovados. Prosseguiu relatando que o Conselho Superior participou de reuniões com: a Diretoria Nacional, em que foi apreciado o Plano de Ação e Previsão Orçamentária e, nesta reunião, o Conselho também destacou a mesma preocupação já apresentada pelo Primeiro Tesoureiro, Prof. João Augusto Meira Neto, acerca do não recebimento de recursos da CAPES e do CNPq e a não concessão de recursos pela FAPESP, que está em fase de recurso; reunião com a Diretoria Nacional e o Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica* e reunião com a Diretoria Nacional e os Diretores das Regionais da SBB e informou que outras reuniões já estão programadas, com a Diretoria Nacional da SBB e a Comissão Organizadora do 66º Congresso Nacional de Botânica, com a Diretoria Nacional da SBB e a Comissão Organizadora do 67º Congresso Nacional de Botânica, uma reunião com a Diretoria Nacional da SBB e a Diretoria da Associação Latino-americana de Botânica e com a Diretoria Nacional da SBB e os Coordenadores de Núcleos de Especialistas da SBB. Finalizou agradecendo à Diretoria Nacional pelo apoio nas atividades do Conselho Superior, à Comissão Organizadora do 66º Congresso Nacional de Botânica, que promoveu toda a infra-estrutura necessária para a realização das atividades do Conselho e aos congressistas sócios e não-sócios da SBB, destacando que estes dão vida a este evento e nos motivam a continuar o trabalho, desejando encontrar a todos em Vitória. **VIII. Comunicações da Presidência do 66º Congresso Nacional de Botânica.** A Profa. Zélia Rodrigues de Melo (Universidade Santa Cecília) iniciou sua fala ressaltando o espírito guerreiro dos membros da Comissão Organizadora do 66º Congresso Nacional de Botânica e agradeceu à Diretoria Nacional da SBB e à Universidade Santa Cecília pelo apoio recebido. O Prof. Fabio Giordano (Universidade Santa Cecília), Segundo Presidente do 66º Congresso Nacional de Botânica, colaborou com informações durante a fala da Profa. Zélia, explicando que foram 1533 inscrições, no período pré-Congresso, das quais 1091 foram pagas e algumas desligadas. A Profa. Zélia informou que os dados de hoje mostram que o presente Congresso contou com 1028 congressistas, 18 membros da organização do evento, 23 monitores, 125 palestrantes (15 estrangeiros) e oito expositores. Relatou que treze minicursos e três excursões foram realizadas, bem como as demais atividades programadas. Informou que a Universidade Santa Cecília permitiu que os minicursos fossem realizados em suas instalações, sem cobrar por isto, diminuindo os custos do evento. Informou que a referida Universidade também apoiou a realização da atividade "Botânica na Praia", em parceria com a Prefeitura de Santos e o Aquário do Guarujá, contando com a participação de alunos da rede pública e particular de ensino, bem como de pessoas que estavam presentes na praia no momento de sua realização. A Profa. Zélia disse que o 66º Congresso Nacional de Botânica contou com cinco Palestras Magistrais, seis Mesas-Redondas, 25 Simpósios, 1345 Painéis e 15 Reuniões Satélites. Tratando dos recursos financeiros, a Profa. Zélia apresentou um detalhamento das despesas e informou que, com apoio dos membros da Comissão Organizadora: Profa. Maria Beatriz Rossi Caruzo (Universidade de São Paulo), Profa. Marília Cristina Duarte (Universidade de

Mogi das Cruzes) e Prof. Fabio Giordano (Universidade Santa Cecília), foram solicitados à CAPES cerca de quinhentos e cinquenta mil reais (R$ 550.000,00), dos quais sessenta e cinco mil reais foram aprovados (R$ 65.000,00), sem haver liberação dos recursos até este momento. Estes recursos foram solicitados para despesas com multimídia, recursos audiovisuais, *stands* e cenografia. Com apoio do Prof. Airton Bartolotto (Diretoria de Ensino Região de Santos), Primeiro Vice-Presidente, a Profa. Zélia disse que foram procuradas empresas que tivessem preços mais baixos para fornecimento destes materiais. Para multimídia e recursos audiovisuais foi obtido um valor de cerca de quarenta e dois mil reais (R$ 42.000,00), a serem pagos em duas parcelas, uma delas já efetuada e, ainda, para a montagem estrutural de *stands* e a cenografia foram destinados cerca de vinte e três mil reais (R$ 23.000,00). O Prof. Fabio pediu a palavra e esclareceu que muitos dos orçamentos iniciais tiveram por base um momento em que a situação financeira das empresas, em 2013, era diferente e previa um número maior de atividades extra, como shows; continuou, dizendo que passados dois anos, foi possível observar que em uma situação financeira menos favorável, havia necessidade de cortar gastos. Agradeceu à SBB a liberação de recursos e disse que aguarda a chegada dos recursos CAPES e CNPq, ainda em 2015. Finalizou agradecendo o empenho da Profa. Maria Beatriz e da Profa. Marília. A Profa. Zélia continuou sua fala contando que cerca de 350 empresas particulares foram consultadas para patrocinar o evento, mas que todas negaram por conta da crise financeira. Tratando da solicitação de recursos ao CNPq, a Profa. Zélia disse que o pedido foi enviado com a participação da Profa. Maria Beatriz Rossi Caruzo (Universidade de São Paulo), Profa. Marília Cristina Duarte (Universidade de Mogi das Cruzes) e Prof. Fabio Giordano (Universidade Santa Cecília) e foi de cerca de cento e quarenta e cinco mil reais (R$ 145.000,00), dos quais oitenta mil reais (R$ 80.000,00) foram aprovados, também sem haver liberação dos recursos até aqui. Estes recursos deverão atender as despesas de passagens aéreas (cerca de quarenta e quatro mil reais – R$ 44.000,00, dos quais algumas parcelas já foram pagas), de 77 diárias (cerca de vinte e quatro mil reais – R$ 24.000,00) e com *transfer* (cerca de doze mil reais – R$ 12.000,00). A Profa. Zélia salientou a colaboração da Empresa D-Passaporte que barateou os custos das passagens aéreas. A seguir, a Profa. Zélia falou que foi solicitado recurso à FAPESP no valor de cerca de cem mil reais (R$ 100.000,00) e de cerca de cento e noventa mil dólares (U$ 190.000,00), com a participação da Profa. Maria Margarida da Rocha Fiuzza de Melo (Instituto de Botânica), Terceira Tesoureira e da Profa. Rosângela Simão-Bianchini (Instituto de Botânica), Primeira Tesoureira, mas a solicitação foi negada. Frente ao pedido de reconsideração, a FAPESP liberou cinquenta mil reais (R$ 50.000,00) e cerca de dezoito mil dólares (U$ 18.000,00). O Prof. Fabio pediu a palavra e agradeceu aos pesquisadores que vieram com recursos ainda não recebidos do CNPq, pela compreensão e pediu que aqueles que ainda não se manifestaram o procurem ainda durante o Congresso; agradeceu à SBB, a todos os membros e voluntários que participaram da Comissão Organizadora. A Profa. Maria Margarida da Rocha Fiuzza de Melo (Instituto de Botânica), Terceira Tesoureira da Comissão Organizadora do 66º Congresso Nacional de Botânica pediu a palavra, para falar em nome da equipe que trabalhou na cidade de São Paulo, a saber: Profa. Rosângela Simão-Bianchini (Instituto de Botânica), Primeira Tesoureira; Profa. Fátima Otavina de Souza-Buturi (Universidade Paulista e Universidade São Judas), Segunda Tesoureira; Profa. Maria Beatriz Rossi Caruzo (Universidade de São Paulo), Primeira Secretária; Profa. Marília Cristina Duarte (Universidade de Mogi das Cruzes), Segunda Secretária, em licença maternidade e Profa. Olga Yano (Instituto de Botânica), Segunda Vice-Presidente. A seguir, relatou que a negativa da FAPESP apresentou uma situação nunca antes vista em seus dezesseis anos de

Diretoria da SBB e de cinco pedidos individuais e de tantos outros em que colaborou. Informou que a submissão da solicitação de recursos foi realizada em 23 de junho, 125 dias antes da data do evento, destacou que 75 dias de antecedência seria o prazo mínimo para avaliação. Acrescentou que, em letras miúdas, havia um informe sobre a recomendação de que seis meses de antecedência seria o prazo ideal. Informou que demoraram mais de um mês para designar o parecerista *ad hoc* e o parecerista apresentou o parecer em 17 dias, depois passa pelo Coordenador de Área, pelos Adjuntos e pela Comissão Científica e que o parecer demorou mais de um mês para ser divulgado à Comissão Organizadora. Continuou, relatando que o pedido de reconsideração foi apresentado a 01 de outubro e que a FAPESP informou que trataria o pedido de reconsideração como "novo pedido", o que na sua opinião, não tem cabimento. Salientou que há necessidade destas instituições: CAPES, CNPq e FAPESP expliquem o que esperam em projetos desta natureza. Pediu que constasse em ata que há necessidade de se "peitar" estas instituições, pois as pessoas não vieram ao litoral de Santos para turismo. Acrescentou que o parecer da FAPESP está disponível *on-line* mas, destacou alguns trechos apresentados pelo parecerista: 1. questionou o número de palestrantes estrangeiros, 2. indicou que "não se justifica um investimento tão alto para um retorno tão pequeno", 3. "mesmo considerando as possíveis interações..." A Profa. Margarida continuou, dizendo que isto não é aceitável frente às recomendações atuais para que haja uma internacionalização de artigos, projetos e pós-graduações. Acrescentou que o próprio parecerista destacou que esta é uma das mais importantes reuniões de botânicos do país, merecendo apoio da FAPESP, mas que ele ainda questionou os custos e os valores de diárias para pesquisadores das cidades do interior do estado de São Paulo. A Profa. Margarida disse que a negativa da FAPESP fez com que vários pesquisadores precisassem ser "desconvidados", por falta de apoio financeiro, coisa inédita. Finalizou sua fala pedindo que a Assembleia tomasse posição frente ao seu relato. Não havendo questionamentos, a Presidente da SBB informou que a Profa. Tania Regina Silva (Universidade Estadual de Feira de Santana), Presidente do 65º Congresso Nacional de Botânica havia apresentado as informações sobre o evento na cerimônia de encerramento do mesmo, havendo necessidade de que este ponto de pauta fizesse parte desta Assembleia Geral, para que sua fala seja apresentada em ata. **IX. Comunicações da Presidência do 65º Congresso Nacional de Botânica.** A Profa. Tania Regina Silva (Universidade Estadual de Feira de Santana) informou que o evento foi promovido pela Associação Latino-americana de Botânica (ALB) e pela Sociedade Botânica do Brasil (SBB) e realizado pela Universidade Estadual de Feira de Santana, com apoio institucional da Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Explicou que o evento aconteceu de 19 a 24 de outubro de 2014, no Centro de Convenções do Hotel Fiesta, em Salvador. A programação incluiu 14 Minicursos, um Curso de Capacitação para professores do Ensino Médio e Fundamental, 25 Simpósios, 11 Mesas-Redondas e 21 Reuniões de Especialistas e de Núcleos da SBB, quatro Assembleias, quatro Palestras Magistrais e a VI Conferência de Rubiaceae e Gentianales. Informou que o evento contou com 255 palestrantes, dos quais 60% deram brasileiros e 40% estrangeiros, destes 6% argentinos e 6% mexicanos, além de outras nacionalidades. Foram 2500 resumos submetidos e 2335 aprovados, em 17 sessões temáticas. As apresentações orais integraram o Simpósio Botânica Integrativa, com 142 resumos inscritos e 36 aprovados, três faltas e 33 apresentações. Tratando da origem dos 2213 inscritos, 1849 eram brasileiros, 97 mexicanos, 58 colombianos, 42 chilenos. Considerando os estados brasileiros, São Paulo, Minas Gerais e

Bahia foram mais representados no evento em termos de participantes. Relatou que a maior parte dos inscritos foi de profissionais (39%), estudantes de graduação (31%) e pós-graduação (30%), sendo que 66% não eram associados da SBB, nem da ALB. Sobre a receita, informou que contou com o aporte de vinte mil reais (R$ 20.000,00) da SBB e de vinte mil reais (R$ 20.000,00) da ALB, outros recursos (60%) vieram das inscrições, da venda *stands*, agências de fomento e doação do Conselho Federal de Biologia. Considerando os recursos obtidos e as despesas, o saldo foi de duzentos e oitenta e um mil, vinte e três reais e vinte e nove centavos (R$ 281.023,29), a ser dividido entre a SBB e a ALB. Divulgou que uma cópia de todas as fotografias do evento foram encaminhadas em um DVD para a SBB. Apresentou seus agradecimentos à CAPES, ao CNPq, ao governo do estado da Bahia, à FAPESB, à FAPESP e ao CFBio e, também, à Comissão Organizadora do evento. Finalizou sua fala, solicitando ao Conselho Superior da SBB que reveja o prazo de três meses para prestação de contas. O Presidente do Conselho Superior, Prof. Jorge Ernesto de Araújo Mariath (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) disse que o fechamento parcial ocorre em dezembro, assim, não é uma questão de três meses; adiantou que a reivindicação da Profa. Tania não será atendida, pois o Conselho admite a prestação de contas parcial. Prof. Mariath aproveitou a oportunidade para reiterar o que comentou na ocasião do 65º Congresso Nacional de Botânica que, nos Congressos Nacionais de Botânica, mesmo que promovidos em parceria com outras sociedades científicas, o maior destaque deve ser dado à SBB. No caso dos folderes, banneres e outros materiais de divulgação do evento realizado em Salvador, a SBB deveria ter tido maior destaque e não a ALB, pois a Sociedade Botânica do Brasil albergou o evento Latinoamericano. **X. Comunicações do Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*.** O Prof. Élder Antônio Sousa e Paiva (Universidade Federal de Minas Gerais), Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica* cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de apresentar seu relato. Informou que não houve mudanças no corpo editorial da revista neste período de outubro de 2014 a outubro de 2015. Ressaltou a importância dos integrantes do Comitê Editorial da revista, que foi alterado, sendo composto por Prof. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (Universidade Estadual de Feira de Santana) , Prof. Alfredo Gui Ferreira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Profa. Maria Margarida da Rocha Fiuzza de Melo (Instituto de Botânica), além de outros colegas estrangeiros que compõem o Comitê Editorial. Informou que o fator de impacto da *Acta* tem aumentado desde 2010 e que este ano ficou em 0,55, colocando a revista em condição de atrair trabalhos que iriam para qualquer periódico estrangeiro. Houve uma redução dos itens publicados por ano, consequência da redução do número de submissões e processo de avaliação mais rigoroso; entende que isto ocorre porque a *Acta Botanica Brasilica* não é a primeira opção para muitos autores, que cobrados pelos seus Programas de Pós-Graduação, buscam indicadores mais altos. Assim, há necessidade da *Acta Botanica Brasilica* se fortalecer. Disse ainda, que a diminuição dos artigos foi concomitante ao aumento das citações, mostrando que a qualidade melhorou e que a abrangência da *Acta* aumentou. Ressaltou a grande qualidade dos botânicos brasileiros e a importância da melhoria dos indicadores da Revista para que represente, de fato, a Botânica brasileira. Resgatou algumas informações sobre a demora anterior na avaliação de manuscritos e destacou que o período entre a submissão e a avaliação de um artigo tem durado, em média, 44 dias (mínimo de 26 dias e máximo de 96 dias), assim, a primeira. A decisão final tem demorado 68 dias, em média, raramente, ultrapassa 100 dias, o que demonstra a eficiência do processo e aproxima a Revista de outras revistas internacionais. Acrescentou que o "*ahead of print*" será implementado em breve, o que levará a publicação de fato mais rápida. O Prof. Élder disse que, neste período, cento e sessenta e nove

submissões foram de artigos de profissionais brasileiros, mas, também de trabalhos provenientes da China, Índia, do Egito do Irã, Paquistão, Tunísia, entre outros. As submissões de brasileiros representam 53% das submissões recebidas e salientou que 84% das publicações são de brasileiros, revelando a qualidade superior dos trabalhos nacionais. Cerca de 64% das submissões saem no primeiro filtro, que é a avaliação do Corpo Editorial, depois disto, cerca de 18% das submissões recebidas são aceitas. No caso dos trabalhos nacionais, o percentual de recusas diretas cai para 43% e o aceite aumenta para 30%. Cerca de 87% das submissões estrangeiras são recusadas. Muitos trabalhos recebidos estão fora do escopo da Revista e, também, problemas de plágio, alguns com cerca de 30% de similaridade com material já publicado. A detecção de plágio tem sido feita em parceria com a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), com uso do programa iThenticate. Disse que um periódico com maior qualidade alcança maiores citações, levando a um maior fator de impacto. O Editor acredita que o aumento das submissões permite um maior rigor na seleção, aumentando a qualidade dos artigos, consequentemente, aumenta o número de citações e o fator de impacto da Revista. Continuou explicando que isto foi caracterizado pelo Presidente da ABEC, Prof. Sigmar de Mello Rode, como o ciclo normal de crescimento de uma revista e disse que acredita que este deve ser o caminho da *Acta*, uma vez que em caminho inverso, de decadência, não haveria qualidade nas publicações e, consequentemente, ocorreria uma redução do fator de impacto da revista. Hoje, a *Acta Botanica Brasilica* tem um fator de impacto de 0,55, sendo indicada como B2 pelo Qualis da CAPES, mantendo-se no nível anterior e, frente às mudanças adotadas nos critérios de avaliação, significa que a Revista melhorou. Comentou sobre as pressões a que todos os pesquisadores estão submetidos, questões relacionadas à comparação de índice H, o que seria uma dificuldade devido às diferenças nas diferentes áreas e disse que estas pressões chegam também ao Corpo Editorial, sobretudo quando há recusa. Porém, ressaltou que ocorreram apenas três reclamações acerca de recusas no período dos últimos doze meses, considerando-se as 319 submissões recebidas, é um número pequeno. Falando sobre o elevado número de recusas, salientou que este é um hábito para pesquisadores com inserção internacional, que talvez seja uma dificuldade para pesquisadores que não tem esta experiência. Disse que a Revista atua em função dos autores, que são muito importantes para a Revista, é uma revista de Sociedade, acrescentando que qualquer queixa deve ser apresentada ao Comitê Editorial, para que a *Acta* possa crescer. Discorreu sobre casos de desvios de conduta e narrou sua felicidade em ver que nenhum caso de plágio foi detectado em manuscritos submetidos por pesquisadores brasileiros e, ainda sobre casos de usos de drogas para aumentar o rendimento, revelando a pressão a que os pesquisadores são submetidos, além do estresse. Salientou a importância da parceria da equipe, ressaltando que o trabalho é voluntário e pesado, mas disse que isto é feito porque o grupo acredita na Revista e, acrescentou que não se trata de uma reclamação. Voltou a comentar sobre as recusas e insatisfações que estas geram, analisando que as taxas de recusa, desde 2011, sempre existiram e que isto ficou patente ao preparar o projeto para o CNPq. Os desafios para o futuro estão relacionados a atingir às exigências do sistema SciELO, sendo que a *Acta* é uma das revistas mais importantes do sistema, entre as exigências, destacou que 50% dos editores associados para a área de Ciências Biológicas sejam estrangeiros, neste momento, são 25% na *Acta*. O número de pareceristas estrangeiros na *Acta* também é menor do que aquele sugerido pelo SciELO e esta é uma boa forma de divulgar a Revista. Outras exigências já foram atendidas como, tempo entre a submissão e a resposta ao autor; número mínimo de artigos por ano; tratando do percentual de 30% de autores estrangeiros, o Prof. Élder disse que lutará contra isto, uma vez que o mérito do trabalho é que deve ser

considerado, no caso da *Acta*, apenas 6% dos artigos estrangeiros tem qualidade suficiente para publicação; está tentando negociar isto com o SciELO. Também há uma solicitação para que haja divulgação da Revista em redes sociais. O Editor falou que a gestão financeira está centrada na Editoria central e que a Revista é independente, financeiramente, da SBB. Em janeiro de 2013 eram destinados mais de trinta mil reais (R$ 30.000,00) por fascículo, para revisão e tradução para o inglês, o que foi importante na ocasião, mas agora não é mais o caso. Hoje, um fascículo com 18 artigos custa trezentos e sessenta reais (R$ 360,00) para a *Acta*. Houve 50% de cortes das despesas de impressão, de quinze mil reais (R$ 15.000,00) destinados anteriormente, atualmente, são cerca de sete mil reais (R$ 7.000,00). O total atual de gastos com revisão, diagramação e impressão gira em torno de nove mil e oitocentos reais (R$ 9.800,00), assim, com o valor aprovado pelo CNPq, em torno de trinta e cinco mil reais (R$ 35.000,00), a Revista consegue se manter, sem onerar a SBB. A relação com autores tem sido uma das prioridades, através da divulgação da Revista, por mala direta, mostrando as vantagens de se publicar na Acta. A revisão do inglês, que passou a ser função dos autores, como nas demais revistas científicas, não gerou queixas dos autores. Na maioria das vezes, o inglês já vem revisado e quando ocorrem problemas com idioma, o autor é livre para escolher a forma de proceder à revisão, embora a Revista possa indicar meios de se fazer a revisão. O Prof. Élder apresentou algumas cartas que a Revista costuma enviar aos autores cujos trabalhos foram aceitos, apresentando cumprimentos e solicitando que divulguem seus trabalhos publicados na *Acta*. As ações futuras estão relacionadas à divulgação do artigo aos nomes indicados pelos autores; aprimoramento nas instruções para autores; sugestões de fascículos temáticos; início das publicações em "*ahead of print*"; recomposição do Comitê Editorial; aprimorar o site da Revista e divulgar a Acta em redes sociais. Disse que para o bem da SBB, para o bem da *Acta*, às vezes, alguns sacrifícios são necessários, a Acta está tentando o menor sacrifício possível. Finalizou dizendo que acredita que a Sociedade Botânica do Brasil não deve perder a hegemonia dentro da *Acta*, pela qualidade que tem; ressaltando que não são consideradas pessoas, mas sim a qualidade dos trabalhos apresentados para publicação e agradeceu a todos. A Presidente da SBB abriu as inscrições e pediu que a resposta do Editor viesse ao final da fala dos três primeiros inscritos. A Profa. Nanuza Luiza de Menezes (Universidade de São Paulo) enalteceu o trabalho do Prof. Élder, cumprimentou-o pela apresentação, que considerou belíssima, pelo magnífico trabalho e falou que vai enviar um trabalho para a *Acta*. Disse que se dirigiu a Santos apenas hoje e ficou muito feliz em poder assistir a apresentação dos resultados descritos pelo Prof. Élder e toda sua equipe; comentou que, apesar da SBB contar com muitos nomes importantes, a *Acta* não poderia estar em melhores mãos, neste momento. Finalizou agradecendo e parabenizando o Prof. Élder e sua equipe pelo magnífico trabalho, desejando uma boa continuidade e felicidades no caminho que foi traçado. A Profa. Letícia Ribes de Lima (Universidade Federal de Alagoas) parabenizou o Prof. Élder e pediu um esclarecimento acerca da diminuição na taxa de aceites, questionando se a taxa de submissão de manuscritos também diminuiu. O Prof. João Augusto Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa) perguntou sobre o apoio financeiro do CNPq à Revista, questionando se há previsão para o próximo ano. O Editor agradeceu e disse estar emocionado e feliz com o respeito demonstrado pela Profa. Nanuza, uma vez que é profundo admirador do trabalho dela. Explicou que os dados relativos à taxa de submissão eram inflados, anteriormente, na *Acta*, pois um mesmo manuscrito poderia ser devolvido para adequações e quando voltava ao sistema era contado como nova submissão. Mas, ressaltou que a *Acta* recebe muitos manuscritos, cerca de um por dia, até aqui, neste ano, foram trezentos e dezenove (319) manuscritos recebidos. Repetiu que a taxa de recusa é alta

porque muitos manuscritos são submetidos e não tem espaço para todos e a procura é alta. Para responder ao Prof. João, o Prof. Élder falou que os gastos foram muito reduzidos e, mesmo que haja necessidade de recursos provenientes da SBB, eles serão em menor valor, acrescentou que a ABEC e o SciElo apoiam a Revista. Relatou que o portal da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) deverá apoiar a divulgação da *Acta*; disse que a funcionária da *Acta* fará um curso sobre divulgação em redes sociais e que isto será livre de custos para a SBB, com apoio da UFMG. A Presidente da SBB informou que durante a próxima fala seriam finalizadas as inscrições para este ponto de pauta. O Prof. Luís Carlos Bernacci (Instituto Agronômico de Campinas) pediu esclarecimentos sobre limite de capacidade de processamento de artigos. O Prof. Élder explicou que não há limite no processamento; continuou dizendo que a política editorial que visa à melhora na qualidade das publicações, o que reduz o número de artigos, melhorando os indicadores e, consequentemente, isto deverá aumentar o volume de publicações. O Prof. Pedro Eisenlohr (Universidade do Estado de Mato Grosso) parabenizou o Prof. Élder e reforçou o pedido de que todos submetam artigos de excelência para a *Acta*, pelo menos um por ano. O Editor concordou e disse que enviou uma carta fazendo esta solicitação e reiterou o pedido. O Prof. Pedro Eisenlohr comentou que alguém havia perguntado por que escolher a *Acta* e ele respondeu que foi sua primeira opção. O Prof. Pedro Eisenlohr sugeriu que a Revista aceite artigos de opinião. O Prof. Élder reforçou o convite a que se submetam trabalhos à *Acta*, inclusive artigos de opinião, e pediu licença para que ele próprio publique na *Acta*, explicando os motivos que até aqui o impediram, como cobrança por fator de impacto alto e questionamentos sobre favorecimento, mas entende que este é o momento. O Prof. Pedro Bond Schwartsburd (Universidade Federal de Viçosa) agradeceu pelo trabalho do Prof. Élder, relatando que publicou, recentemente, na *Acta* e que gostou do processo editorial. Continuou sua fala, tratando sobre a questão das Floras, exemplificando a Flora *on-line* do Brasil 2020, que é um grande trabalho e deverá ser muito citado, mas provavelmente, a publicação será *on-line* ou em capítulos de livro, considera que o ideal seria a publicação em periódicos científicos, pedindo que se inicie uma conversa, mesmo que um volume suplementar ou que se reserve o ano de 2020 para isto. Finalizou, dizendo que vai levar esta ideia para a discussão da Flora, mesmo que em diferentes revistas. O Prof. Élder disse que a resposta, neste momento, não é possível, mas a discussão é possível; sobre destinar um ano só para isto, não seria possível. Floras são publicadas na *Acta* em situações particulares. Mas acredita que a discussão sobre o assunto é pertinente. Com o pedido de mais um inscrito, a Presidente da SBB explicou que as inscrições foram encerradas na fala do Prof. Luís Carlos. A Presidente da SBB registrou o agradecimento público ao Prof. Élder e a toda equipe da *Acta*, relatou que a mudança no Regimento que promoveu a separação da eleição da chapa para a Diretoria Nacional em separado da eleição para Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica* era uma preocupação, pois embora sejam funções distintas, a sintonia é necessária. Finalizou dizendo que existe sintonia do Prof. Élder e sua equipe com a atual Diretoria da SBB, o Prof. Élder agradeceu. A Presidente solicitou que o ponto de pauta de número XIII Revisão do Plano Nacional de Botânica fosse antecipado e submeteu sua proposta à Assembleia, que aprovou, com uma abstenção. **XI. Revisão do Plano Nacional de Botânica**. A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa) disse que será necessário um levantamento com a participação das Diretorias e Conselhos da SBB, anteriores a atual gestão, visando o resgate das informações dos Planos apresentados nas décadas de 1980 e de 1990; revendo as ideias, o histórico, as metas alcançadas e não alcançadas. Para que, assim, possamos estabelecer as metas atuais da SBB, constituindo as comissões que irão trabalhar

em diferentes temas, com a participação de membros da Diretoria, do Conselho e associados da SBB. Existem várias demandas, p. ex. como os estudos da Flora, em andamento e a solicitação do ICMBio. Outras demandas relacionadas à *Acta Botanica Brasilica*, tal como relatado pelo Prof. Élder Antônio Sousa e Paiva (Universidade Federal de Minas Gerais), Editor-Chefe, a equipe aguarda sugestões os associados não se sentem à vontade para isto, mostrando a necessidade de seguir o caminho com a participação de todos. A Presidente continuou apresentando outras demandas relacionadas à restauração e herbicidas e disse que muitas outras chegam, pedindo participação em reuniões em prazo curto para tomada de decisão em grupo, havendo necessidade de se antecipar a estas demandas. Continuou, dizendo que a SBB deve propor políticas enquanto Sociedade e não apenas responder às demandas que recebe. Assim, abriu o tema para fala dos associados. A Profa. Nanuza Luiza de Menezes (Universidade de São Paulo) historiou que o Plano Nacional de Botânica foi elaborado em 1980, quando ela própria era a Presidente da SBB. Contou que houve, à época, uma reunião no Instituto de Botânica, com a participação de Sonia Diettrich, Therezinha Melhem e alguns outros pesquisadores e se colocou à disposição para colaborar. A Presidente agradeceu à Profa. Nanuza e disse que, o nome da Profa. Nanuza já estava elencado entre aqueles que seriam contactados e, tendo a professora se disponibilizado por conta própria, foi uma enorme satisfação. Marcelo Freire Moro (Universidade Estadual de Campinas) comentou que gostaria de retomar uma questão, disse que como o Prof. Pedro Bond Schwartsburd (Universidade Federal de Viçosa) ressaltou anteriormente, temos no momento, a questão das Floras, avaliadas, em sua opinião, com métricas inapropriadas pela CAPES. Exemplificou que a Rodriguesia irá publicar a Lista do Brasil, reavaliando os dados, sendo um modo dos autores receberem as citações. O Prof. João Augusto Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa) comentou que a ideia de retomar o Plano Nacional de Botânica surgiu na Diretoria atual em função de demandas recebidas em caráter de urgência, demonstrando a necessidade de inverter a situação, a SBB deve apresentar questões a serem resolvidas e, também, agradeceu a disponibilização da Profa. Nanuza. Deu o exemplo da questão das espécies sensíveis, qual seria sua definição, devem ter seus dados disponibilizados; qual é a posição da SBB a este respeito. O Prof. João Ubiratan (Universidade Federal Rural Rural do Amazonas/Museu Paraense Emílio Goeldi) lembrou que anteriormente, havia uma discussão sobre a política botânica e acredita que a SBB deve voltar a ter uma participação política, especialmente, junto à CAPES, FINEP e CNPq. Continuou, dizendo que, neste momento, o Conselho Superior está assoberbado com prestação de contas e fica difícil pensar na SBB. Acredita que o Conselho Superior deve pensar com a Diretoria Nacional as ações políticas a serem definidas. A Profa. Tania Regina Silva (Universidade Estadual de Feira de Santana) disse que considera muito pertinente a colocação apresentada pela Presidente da SBB, acredita que deve haver um momento para esta discussão; no entanto, acredita que a Assembleia Geral Ordinária tem um tempo pequeno para que isto seja discutido; sugeriu que, no próximo Congresso, grupos de trabalhos analisassem este tipo de tema. A Presidente da SBB explicou que trouxe a discussão neste momento para que cada grupo de trabalho busque ações durante o próprio Congresso, para apresentar no próximo ano, não necessariamente, na AGO. O Prof. Jorge Ernesto de Araújo Mariath (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) enfatizou que o Conselho Superior também tem envolvimento político, nacional e regional. Juntamente com a Diretoria Nacional, tem promovido ações para a Botânica, reforço com estudantes. Mas, a ideia é galgar os postos perdidos e a reativação do Plano Nacional de Botânica visa à união do grupo e à possibilidade de reivindicar postos perdidos pelos botânicos. Ressaltou que na SBB, a Assembleia Geral é a hierarquia mais alta. Disse que a Diretoria Nacional está inovando

com este retorno e o Conselho Superior é fiscal e consultivo, atua para ajustar as metas da Diretoria Nacional, motivando-a. Às vezes, pode parecer que a atuação do Conselho se resume aos comentários sobre aprovações e melhorias de relatórios, congressos, etc.., mas não é só isto. A Presidente da SBB complementou, dizendo que a ideia é retomar este projeto que é da SBB e que isto é possível pelo trabalho de todos os que antecederam esta Diretoria e, ainda das Diretorias Regionais. O Prof. João Augusto Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa) propôs que se faça um encaminhamento a respeito do assunto. O Prof. José da Costa Sacco, (professor titular, aposentado da Universidade Federal de Pelotas) disse que tem a preocupação com o fato da SBB, enquanto Sociedade, não tomar posições políticas, precisamos ter mais influência e maior atuação. Há necessidade de haver um grupo de pessoas que discutam ações políticas, como código florestal e ameaças a parques, entre outros. Continuou, dizendo que há necessidade de que grupos de botânicos se comuniquem rapidamente, participando do ato político propriamente. A Presidente da SBB agradeceu e disse que aguardará manifestações dos botânicos, para que durante este ano os grupos se organizem e no próximo Congresso, estes resultados sejam apresentados em espaço apropriado. Perguntou à Assembleia se há aprovação para este encaminhamento, o que foi aprovado por unanimidade. **XI. Escolha do local onde se realizará o Congresso Nacional de Botânica de 2017, conforme o disposto no Inciso a do Artigo 25 do Estatuto e Artigo 24 do Regimento da Sociedade Botânica do Brasil.** O Prof. Marcus Alberto Nadruz Coelho (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro) indicou a cidade do Rio de Janeiro para receber o 68º Congresso Nacional de Botânica de 2017. A seguir, apresentou a Comissão Organizadora, formada por ele próprio como presidente, as professoras Denise Klein (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) e Maura Cunha (Universidade Estadual do Norte Fluminense), como vice-presidentes e os demais membros: Profa. Adriana Lobão (Universidade Federal Fluminense), Profa. Cátia Callado (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Profa. Claudia Franca Barros (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro), Profa. Dulce Mantuano (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Profa. Helena Pinto Lima (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Profa. Lana Sylvestre (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Profa. Mariana Saavedra (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro) e Prof. Sebastião José da Silva Neto (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). O grupo já conta com apoio de instituições públicas e privadas. A planta símbolo será *Prepusa hookeriana* Gardner, endêmica e ameaçada do estado do Rio de Janeiro, em perigo segundo os critérios da IUCN, que ocorre no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, no Parque Nacional de Itatiaia, no Parque Nacional do Desengano, muito restrita. O tema proposto é "Diversidade Vegetal: conhecimento e aplicações", a data programada será de 20 a 25 de agosto de 2017. O Centro de Convenções contactado está localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro, tem capacidade para quatro mil pessoas. Disse que acredita que se todos os meios de transporte prometidos pela Prefeitura da cidade estiverem em funcionamento por ocasião do Congresso, será muito fácil o acesso ao Centro de Convenções, que já está apoiando a realização de reuniões da Comissão no local, para que conheçam o local. Em não havendo outras propostas, a Presidente da SBB encaminhou a votação e a proposta da cidade do Rio de Janeiro foi aprovada por aclamação. **XII. Comunicação e deliberações sobre a candidatura do Brasil como sede do Congresso Internacional de Botânica, em 2023.** A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira, fez um breve histórico, relatando que a ideia de realizar um Congresso Internacional de Botânica no Brasil surgiu ainda na gestão do Prof. Carlos Wallace (Universidade Estadual de Feira de Santana), enquanto Presidente da SBB. Continuou, apresentando informações sobre o

AL

Congresso Internacional de Botânica, realizado em Melbourne (Austrália), quando a SBB foi representada pela Profa. Ana Maria Giulietti Harley (Instituto Tecnológico Vale para o Desenvolvimento Sustentável - Belém do Pará) e pela Profa. Tania Regina Silva (Universidade Estadual de Feira de Santana), o *stand* da SBB foi montado com apoio da EMBRATUR. A Presidente da SBB continuou, relatando que o número de participantes brasileiros foi grande no evento e que ela própria estava presente, sendo convidada, assim como os demais brasileiros presentes, a assinar uma lista de intenção de apresentação da candidatura do Brasil à realização do Congresso Internacional de Botânica, após 2017. Em Melbourne, foi escolhida a cidade de Shenzhen, na China, para ser a sede do Congresso Internacional de 2017. A Profa. Renata explicou que, assim que a nova gestão da SBB assumiu o mandato, assumiu, também, este compromisso, mas sendo um projeto de longo prazo haveria necessidade de um compromisso da própria SBB. A Presidente lembrou a todos que, em 2014, esta questão foi trazida à AGO, visando discutir com o grupo de associados a candidatura do Brasil para sediar o Congresso Internacional de Botânica de 2013 e que a proposta foi aprovada. Agora, há necessidade de se elaborar um dossiê com informações técnicas e administrativas, ainda não científicas e sim a indicação de local, espaço físico, transporte coletivo, aeroporto, cartas de apoio de instituições, entre outros, demonstrando as condições de se atender aos participantes do evento. Esta documentação deve ser apresentada até o final do ano em curso. Desta forma, o assunto foi novamente pautado para que se dê andamento à proposta. A Presidente disse que neste período, pesquisadores foram consultados e várias cidades potenciais foram consideradas, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Salvador. Dentre estas cidades, o Rio de Janeiro foi a cidade que apresentou, até aqui, as informações necessárias. A Presidente abriu para a apreciação dos associados, explicando que outras cidades poderiam ser candidatas, mas que o material disponível até aqui foi apresentado apenas pelo Rio de Janeiro. A Profa. Nanuza Luiza de Menezes (Universidade de São Paulo) questionou qual seria a instituição responsável pelo evento. A Profa. Renata esclareceu que, neste momento, com o tempo de oito anos até a data do evento, a Diretoria Nacional se responsabilizará pela montagem do dossiê, como uma Comissão Proponente. Saindo, em 2017, a resposta acerca da candidatura do Brasil, na próxima AGO, em 2018, deverá haver a indicação da Comissão Organizadora do Congresso a ser realizado em 2023. O Prof. Marcus Alberto Nadruz Coelho (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro) explicou que, como sócio da SBB e proponente do Congresso Nacional de Botânica de 2017, teve a oportunidade de conhecer vários Centros de Convenções e disse que teve apoio do Rio Convention & Visitors Bureau para fazer o levantamento das condições da cidade para receber um evento internacional; assim, falou que acredita que a cidade do Rio de Janeiro está pronta para sediar o Congresso Internacional. O Prof. João Augusto Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa) acredita que a formação da equipe que atuará na Comissão Organizadora é uma etapa muito importante, mas futura. Há necessidade de haver uma grande inserção internacional, representantes de todas as instituições importantes do país. Porém, neste momento, há necessidade de se propor o local, para que a proposta seja submetida e defendida na China. A Profa. Tania Regina Silva (Universidade Estadual de Feira de Santana) concordou com o Prof. João, acrescentou que a proposta da China estava com respaldo de uma Sociedade científica. Acredita que todos devem pedir apoio às suas instituições. Finalizou, dizendo que concorda com a proposta da cidade do Rio de Janeiro e com a formação de uma comissão multiinstitucional. O Prof. João Ubiratan (Universidade Federal Rural do Amazonas/Museu Paraense Emílio Goeldi) disse que a SBB deve buscar respaldo dos seus associados e disse que concorda com a indicação da

cidade do Rio de Janeiro, embora tenha preocupação com as questões de financiamento. A Profa. Ana Maria Giulietti Harley (Instituto Tecnológico Vale para o Desenvolvimento Sustentável - Belém do Pará) ressaltou a importância da realização do Congresso Internacional no Brasil, observou que antes esta ideia parecia algo impossível, mas a força da Botânica do Brasil no exterior favorece a indicação do Brasil como país candidato. Continuando, disse que no Congresso Internacional de Melbourne, o número de delegados do Brasil só ficou abaixo do número de delegados da Austrália, China e Estados Unidos. Finalizou, dizendo que sempre teve o sonho de que o Brasil sediasse um Congresso Internacional de Botânica e que acredita que as oportunidades de financiamento surgirão e que teremos um Congresso espetacular no Rio de Janeiro. A Presidente da SBB agradeceu a manifestação de todos e colocou em votação a proposta da cidade do Rio de Janeiro ser indicada como candidata à sede para o Congresso Internacional de Botânica, a ser realizado em 2023. A proposta foi aprovada com um voto contrário e uma abstenção. **XIII. Apresentação dos coordenadores das reuniões Satélites dos Núcleos da SBB.** A Presidente da SBB solicitou encarecidamente que todos os coordenadores de Núcleo fossem breves em seus relatos e que enviassem as respectivas atas para a secretaria da SBB, para arquivamento e eventual consulta. **Núcleo de Anatomia Vegetal**: O Prof. Carlos André Espolador Leitão (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), coordenador, disse que a reunião ocorreu às 18:50h da segunda-feira, dia 26 de outubro, na sala Terra. A reunião incluiu os seguintes tópicos: 1. aprovação da ata da reunião anterior; 2. proposta da criação de um espaço na Plataforma Moodle, sob a responsabilidade da Profa. Sueli Maria Gomes (Universidade de Brasília), com o objetivo de discutir assuntos relacionados ao Glossário de Termos de Anatomia Vegetal; 3. avaliação da criação de grupos de discussão sobre Anatomia Vegetal em redes sociais que foi proposta no ano anterior; 4. solicitação de maior espaço para palestras na área de Anatomia Vegetal, no próximo Congresso, considerando o grande número de trabalhos da área que rotineiramente são apresentados, tanto na área de ensino, como de pesquisa e, ainda uma mesa-redonda sobre técnicas alternativas em Anatomia Vegetal; 5. Questionamento sobre critérios para oferta de minicursos, uma vez, que o Núcleo de Anatomia Vegetal havia sugerido um minicurso sobre Técnicas alternativa de coloração em Anatomia Vegetal, que não foi ofertado frente a alegação de que não haveria espaço disponível; 6. foi realizada a reeleição do coordenador (ele próprio) e da secretária (Profa. Valdnéa Casagrande Dalvi, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano); 7. reiteraram a reclamação, já feita no ano anterior, que trata da realização das reuniões de núcleos em horário incompatível com a sessão de pôsteres. Agradeceu a atenção de todos. **Núcleo de Especialistas em Briófitas**: a Profa. Juliana Rosa do Pará Marques de Oliveira (Universidade Federal do Espírito Santo), coordenadora, informou que foi realizada a eleição para coordenação do Núcleo, ficando ela própria como coordenadora e a Profa. Nívea Dias dos Santos (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) como vice-coordenadora e, contou que a reunião gerou um conjunto de sugestões de mesas-redondas, simpósios e minicursos para o próximo Congresso, que serão apresentados à Comissão Organizadora. Agradeceu a atenção de todos. **Núcleo de Fitossociologia e Ecologia Vegetal**: Pedro Eisenlohr (Universidade do Estado de Mato Grosso), coordenador, relatou que a reunião do Núcleo foi realizada na segunda-feira, dia 26 de outubro, ocasião em que foi promovido o segundo volume do livro "Fitossociologia no Brasil: Métodos e Estudos de Casos", convidando a todos os presentes para o lançamento, que ocorrerá na próxima quinta-feira, dia 29 de outubro, às 15:30h, com 19 capítulos inéditos; disse, ainda, que este livro é mais uma etapa que visa a atender estudantes e pesquisadores, em língua portuguesa. Continuou, relatando que foi

discutida uma proposta de mesa-redonda, para o próximo Congresso sobre Solos e Vegetação, que será levada à Comissão Organizadora. O grupo pretende, ainda, promover um *workshop* para discutir um novo livro. Foi realizada a eleição de uma nova coordenação do Núcleo, que terá o Prof. Marcelo Freire Moro (Universidade Estadual de Campinas) como coordenador e o Prof. Rodrigo de Andrade Kersten (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), a Profa. Natália Macedo Ivanauskas (Instituto Florestal de São Paulo) e ele próprio, Pedro Eisenlohr (Universidade do Estado de Mato Grosso), como membros representantes. Finalizou, informando que a reunião foi encerrada às 19:30h, com a presença de 39 pessoas. **Núcleo de Ensino de Botânica**: Profa. Leila de Fátima Nogueira Macias (Universidade Federal de Pelotas), coordenadora, relatou que, no presente Congresso, foi realizado um Simpósio que teve a presença de cerca de quatrocentos congressistas, havendo necessidade, por questões de segurança, de mudar o auditório originalmente previsto para outro maior. Informou que propostas para o 67° Congresso Nacional de Botânica serão entregues à Comissão Organizadora do evento, que deverão incluir apresentações orais e relatos de experiências, além de exposições e concursos com modelos didáticos. Acrescentou que os especialistas do Núcleo observaram que o Ensino de Botânica deixou de ser um "apêndice da Sociedade Botânica do Brasil e passou a ser uma área respeitada", com grande ação dos especialistas; sugeriu que fosse instituída uma premiação semelhante ao Prêmio Verde, para a área de Ensino, pois acredita que os alunos da área de Ensino têm sido dissuadidos a participar do Prêmio Verde. Finalizou relatando que a nova coordenação será formada por ela própria, como coordenadora e pela Profa. Claudia Elena Carneiro (Universidade Estadual de Feira de Santana). **Núcleo de Especialistas em Germinação**: não houve relato. **Núcleo de Especialistas em Micologia**: não houve relato. **Núcleo de Especialistas em Palinologia**: Prof. Jaílson Santos de Novaes (Universidade Federal do Sul da Bahia): coordenador, iniciou seu relato apresentando a Profa. Rita de Cássia Matos dos Santos Araújo (Universidade do Estado da Bahia), vice-coordenadora do Núcleo. Disse que o número dos participantes no Simpósio, que teve seis palestras, foi alto, bem como na reunião do Núcleo, que contou com a participação de alunos graduandos e pós-graduandos. Acrescentou que foram discutidas propostas para o próximo Congresso Nacional de Botânica, assim como para o Congresso Internacional de Paleobotânica e Palinologia (XIV International Palynological Congress - X International Organisation of Palaeobotany Conference), que ocorrerá em Salvador, no próximo ano. O referido evento internacional terá a Presidência do Prof. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (Universidade Estadual de Feira de Santana) e a participação do coordenador e da vice-coordenadora do Núcleo de Especialistas em Palinologia na Comissão Organizadora e ocorrerá de 23 a 28 de outubro de 2016; as submissões de temas para Simpósios estarão abertas até 31 de outubro de 2015. O coordenador disse que o projeto de cadastro das palinotecas continua em andamento e que foi criada uma página do Núcleo no *facebook*. Aproveitou para informar que a SBPC realizará sua 68ª Reunião Anual na Universidade Federal do Sul da Bahia, em Porto Seguro, no período de 3 a 9 de julho de 2016. **Núcleo de Especialistas em Plantas Aquáticas**: Prof. Marco Otávio Dias Pivari (Universidade Federal de Minas Gerais): coordenador, relatou que a reunião ocorreu ontem, dia 27 de outubro, no período de 18:40h até 19:40h, com a presença de cerca de 20 pessoas. Foram discutidos os temas dos trabalhos em andamento na área. Depois, trataram de projetos que o Núcleo vem desenvolvendo, com especial destaque para o Catálogo das Plantas Aquáticas do Brasil, que dispõe de hospedagem *on-line* e a criação de ferramentas de busca de informações. O coordenador disse que o site criado pelo Núcleo ultrapassou os cinco mil acessos, sendo que três mil acessos foram registrados no último ano. Visando incentivar a

participação de todos e a divulgação dos trabalhos em andamento, foi proposta a criação de uma página no *facebook*, que já está sendo providenciada. O coordenador informou que os presentes tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos, rapidamente, ao final da reunião, com destaque para um curso sobre Lentibulariaceae, com destaque para *Utricularia* e, também, estudos de bancos de sementes em áreas de caatinga. **Núcleo de Especialistas em Pteridologia**: o coordenador, Prof. Augusto Santiago (Universidade Federal de Pernambuco, informou que a reunião ocorreu no dia 27 de outubro, com a presença de 28 pessoas. Destacou alguns informes da reunião, como: a participação de pesquisadores brasileiros no Simpósio de Pteridologia de Washington e o falecimento do Dr. George Proctor (Institute of Jamaica), conforme relatado pelo Prof. Pedro Bond Schwartsburd (Universidade Federal de Viçosa). O Prof. Augusto continuou, dizendo que as atividades relacionadas à Pteridologia realizadas no presente Congresso foram tema de discussão na reunião e agradeceu à Comissão Organizadora pela inclusão das mesmas na programação. Informou que outras propostas do Núcleo serão apresentadas para próxima Comissão Organizadora, e que os temas propostos terão enfoque evolutivo. Informou que o Núcleo está buscando condições para hospedar um *site* em domínio livre e que o grupo está programando a elaboração de um livro. Finalizou relatando que o Prof. Alexandre salino (Universidade Federal de Minas Gerais) está à frente da criação de um grupo de pesquisa em Pteridologia Neotropical. **Núcleo de Etnobotânica**: o coordenador, Luciano Araújo (Universidade do Estado do Amapá), relatou que a reunião ocorreu no dia 27 de outubro, com a participação de cerca de 26 pessoas. Foram discutidas propostas para serem apresentadas à Comissão Organizadora do próximo Congresso Nacional de Botânica, especialmente, simpósios com temas mais atuais, como agrobiodiversidade e migração urbana. Para o recebimento de propostas e indicação de palestrantes foi formada uma comissão a nível nacional. Foi eleita uma nova coordenação do Núcleo, com a Profa. Marlia Coelho (Museu Paraense Emílio Goeldi) na coordenação geral, ele próprio, Luciano Araújo (Universidade do Estado do Amapá) representando a região Norte, a Profa. Maria Antônia Carniello (Universidade do Estado de Mato Grosso) representando a região Centro-Oeste, a Profa. Mara Rejane Ritter (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) representando a região Sul, a Profa. Viviane Stern da Fonseca Kruel (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro) representando a região Sudeste e a Profa. Maria Franco Medeiros (Universidade Federal de Campina Grande) representando a região Nordeste. **Rede Brasileira de Herbários**: André Luis de Gasper (Universidade Regional de Blumenau), coordenador relatou que a Rede conseguiu publicar um volume especial sobre os Herbários do Brasil, com a participação de cento e dezoito herbários e com apoio da Profa. Zélia Rodrigues de Melo (Universidade Santa Cecília) e do Prof. Fabio Giordano (Universidade Santa Cecília); cerca de 60% dos herbários cadastrados na Rede enviaram seus históricos para divulgação. A ideia agora é fazer o volume dois, tratando de herbários virtuais e outras iniciativas, devendo ser fechado ainda neste ano e, para o próximo ano, o volume três, visando trabalhar com herbários, comunidades e educação. Estiveram presentes na reunião 29 visitantes e 28 curadores. A coordenação foi reconduzida. A Rede propôs uma moção sobre a extinção do Herbário IAC, que será submetida a esta Assembleia ainda hoje. **Núcleo dos Coordenadores de Pós-Graduação em Botânica**: João Ubiratan (Universidade Federal Rural do Amazonas/Museu Paraense Emílio Goeldi) apresentou o relato, representando a Profa. Sandra Maria Guerreiro (Universidade Estadual de Campinas), que não pode estar presente. O Prof. Ubiratan relatou que os membros do Núcleo discutiram: 1. o seminário de avaliação da CAPES ocorrido em agosto último, sobre o qual houve muitas reclamações, uma vez que os coordenadores não tiveram direito de opinar sobre os critérios atualmente

impostos; 2. impacto da redução de recursos para a pós-graduação; 3. redução das bolsas PDSE, que deverá prejudicar muito o desenvolvimento das pós-graduações; 4. mecanismos empregados para driblar a diminuição de recursos financeiros, como salas virtuais, bancas mistas, emissão de pareceres que, muitas vezes contrariam regimentos e regras dos próprios programas de pós-graduação e da própria CAPES. O Prof. João Ubiratan perguntou se a ata poderá ser disponibilizada na íntegra no *site* da SBB. A Presidente da SBB disse que mediante aprovação da Assembleia e solicitação do coordenador, a ata poderá ser disponibilizada em pdf no *site* da SBB e passou ao próximo item de pauta. **XIV. Apresentação de moções, por escrito, por qualquer associado ou grupo de associados, respeitando-se as disposições do Estatuto, com discussão, aprovação ou rejeição.** Foram apresentadas três moções, que a seguir são transcritas. **Moção 1:** Moção em apoio ao Herbário IAC, com 79 assinaturas. *A Sociedade Botânica do Brasil e a Rede Brasileira de Herbários vêm a público se manifestar contra a extinção do Herbário IAC, linhas de pesquisa associadas à coleção e à maneira pouco transparente deste processo. Com 80 anos de 56000 exsicatas, o Herbário IAC é um dos mais relevantes herbários dentre aqueles de instituições de pesquisa agrícola brasileiras, destacando-se por um acervo voltado às plantas cultivadas, bem como armazena materiais-tipo (material testemunho de novas espécies), além de coletas realizadas por eminentes botânicos. Os dados da coleção estão informatizados e disponíveis on-line ao público, em plataformas nacionais e internacionais, de forma gratuita, objetivo alcançado através de projetos de fomento externo, que contribuem para sua manutenção e desenvolvimento. O herbário IAC, apesar da equipe e orçamentos restritos, não é apenas um acervo de amostras, mas contribui de forma efetiva para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de São Paulo, através de pesquisas realizadas na Instituição e em outras, que geram publicações internacionalmente reconhecidas. Ante o exposto, solicitamos ao Governo do Estado de São Paulo, bem como aos seguintes envolvidos: Secretaria de agricultura, APTA, IAC e Centro de Recursos Genéticos, que reconsidere a transferência do Herbário IAC para outra instituição, o que afetará o desenvolvimento das pesquisas, envolvendo plantas cultivadas e nativas, que contribuem com ações e serviços à agricultura, com responsabilidade ambiental dentro da missão institucional.* Colocada em votação, a moção foi aprovada por unanimidade. Foi solicitada a inclusão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente entre os destinatários desta moção. **Moção 2:** Moção apresentada pelos coordenadores de pós-graduação em Botânica, com 84 assinaturas. *O principal objetivo dessa moção foi externar a preocupação de todos os coordenadores de pós-graduação em Botânica pertencentes à Grande Área de Avaliação da Capes: Biodiversidade em relação às questões de cortes das verbas de custeio (PROAP e PROEX) e no repasse dos recursos. Embora a totalidade dos recursos destinados às bolsas e, também, a assinatura dos Periódicos CAPES tenham sido garantidos em sua totalidade, o parcelamento da liberação e a redução no montante de recursos PROAP e PROEX impactaram negativamente os programas de pós-graduação brasileiros, nos mais diferentes níveis, como: 1. mudanças significativas na composição de bancas de defesa de dissertação e teses, contornando o problema através de salas virtuais, bancas semi presenciais e, até mesmo, não presenciais, com envio apenas de pareceres, o que, em muitos casos, contrariam o regramento dos programas, universidades e da própria CAPES; 2. disciplinas de campo não estão sendo realizadas; em muitos casos essas disciplinas eram pré-requisitos obrigatórios para a integralização de créditos e obtenção de título, levando, novamente, a alterações de regras e regimentos dos programas; 3. impossibilidade de estudantes receberem auxílio para participação em congressos nacionais e internacionais, impactando diretamente a divulgação de suas pesquisas, tanto*

nacional- quanto internacionalmente; 4. redução de participação de docentes em eventos nacionais e internacionais; 5. como consequência dos impactos 3 e 4 o 66º Congresso Nacional de Botânica, realizado em Santos/SP teve uma redução drástica no número de participantes estudantes e pesquisadores e, na viabilização da participação de palestrantes de renome internacional; 6. retrocesso na tão almejada internacionalização das pesquisas brasileiras com a suspensão do Programa de Doutoramento Sanduíche no Exterior – PDSE, prejudicando imensamente trabalhos em andamento, inclusive com cancelamento de projetos já aprovados em vias de implementação, 7. um agravante nesta questão foi o recebimento integral dos recursos por alguns programas, antes do contingenciamento de 75% dos mesmos. Situação essa que gerou um descontentamento e um sentimento de frustração. Como ficará essa questão no processo de avaliação? Entendemos que alguns programas/universidades foram privilegiados, porém há inúmeros Programas da Botânica que sequer receberam essa parcela de 25% do recurso. A Comissão de Coordenadores de Pós-Graduação em Botânica reconhece o esforço da CAPES para minimizar o problema, mas a moção tem o objetivo de mostrar as consequências na comunidade fim e o impacto na rotina das universidades, que apresentam dificuldades de arcar com esse ônus. Reafirmamos a importância de uma relação de confiança entre CAPES e os Programas de Pós-graduação, que deve ser construtiva para chegarmos a um bem comum. Reconhecemos, também, que é essencial mantermos o diálogo aberto e que a CAPES tenha sensibilidade para ouvir e compartilhar com nossa intenção de construirmos juntos uma pós-graduação brasileira, forte e competitiva com as melhores do mundo. Entendemos que a situação é grave, mas precisamos alertar para os impactos devastadores que estão ocorrendo. Colocada em votação, a moção foi aprovada por unanimidade. **Moção 3:** Contra a extinção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, com 17 assinaturas. *Esta moção tem por objetivo a manifestação contrária à extinção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB). A referida Fundação é uma instituição científica de grande importância e valor para a pesquisa e a educação ambiental e biológica no Estado do Rio Grande do Sul.* A Presidente da SBB agradeceu aos proponentes da moção e ressaltou que esta era uma intenção da Diretoria Nacional. Colocada em votação, a moção foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais moções, passou-se ao próximo item da pauta. **XV. Comunicações da Presidente do próximo Congresso Nacional de Botânica.** A Profa. Luciana Diaz Thomaz (Universidade Federal do Espírito Santo) informou que apresentará um pequeno filme sobre o evento e a cidade de Vitória na cerimônia de encerramento. Disse que o Congresso, embora enxuto, está sendo preparado com muita qualidade. Ressaltou que sediar um Congresso Nacional era um anseio de um grupo de docentes do Espírito Santo, mas sendo em pequeno número, ainda não haviam realizado. Neste momento, com o aumento do número de docentes e pesquisadores, a proposta foi possível. Finalizou, convidando a participar do 67º Congresso Nacional de Botânica, a ser realizado em Vitória, no período de 25 a 30 de setembro de 2016. **XVI. Outros assuntos.** A Profa. Alina Freire Fierro convidou a comunidade botânica brasileira a participar do Congresso Latino-Americano, a ser realizado no Equador, em 2018. A Presidente da SBB solicitou um voto de louvor à Comissão Organizadora do 66º Congresso Nacional de Botânica, que apesar de todas as dificuldades enfrentadas, realizou um belíssimo trabalho neste Congresso e consultou a Assembleia sobre outros temas a serem apresentados, neste momento. A Profa. Maria Luísa Porto, ex-Presidente da SBB, pediu a palavra para convidar a todos para o lançamento do livro "O Legado Shultz, uma vida dedicada à Botânica", a ser realizado na próxima quinta-feira, às 18:30h. A Profa. Maria Luísa ressaltou a importância do Prof. Shultz para a Botânica do Brasil e para a Sociedade Botânica do Brasil

e, finalizou relatando sua alegria ao ver o Plano Nacional de Botânica ser retomado. A Presidente da SBB agradeceu à Profa. Maria Luísa e disse que contará com a participação e entusiasmo da referida professora. A Profa. Maria Margarida da Rocha Fiuzza de Melo (Instituto de Botânica) convidou a todos para o jantar de confraternização, por adesão, que será realizado de 20:30h à 1:30h, do dia 29 de outubro. Pediu que fosse incluído um pequeno adendo à sua fala acerca do "desconvite" de alguns palestrantes, (item VIII da presente ata), relatando que alguns convidados aceitaram participar do evento com recursos próprios e que isto também merece um voto de louvor. **XVII. Encerramento da sessão, pela Presidente da SBB.** Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a Assembleia Geral Ordinária, agradecendo a todos. A Assembleia foi encerrada às 19:18 h, sendo a ata lavrada e assinada por mim, Andrea Pereira Luizi Ponzo, Primeira Secretária e pela Presidente, Renata Maria Strozi Alves Meira.